

## A LENDA DO ASSOCIATIVISMO



© CanStockPhoto.com - csp11243246

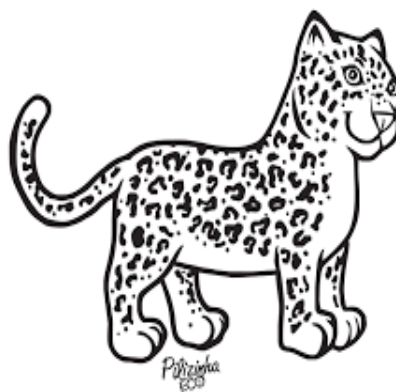
Era uma vez uma comunidade onde viviam famílias de gatos, a maioria trabalhava de roças, mas lá morava gato o pedreiro, o gato ferreiro, o gato padeiro, a gata manicure, cabeleireira, confeitaria, técnico o professor a professora, agente de saúde era gatos de todas as profissões. Eram gatos de diferentes pelagens: brancos, preto, ruivo, amarelo, malhado. Ainda gatos de diferentes religiões, partidos políticos, opção sexual, time com suas diferenças viviam lado a lado uns respeitavam essas diferenças outros não. Como em toda comunidade tinha seus perrengues, mas era essas diferenças que completava a harmonia, pois ninguém é igual a ninguém. Esses gatos não viviam isolados do

mundo, o rádio, a TV e as redes sociais eram canais de informação. Na região tinha posto de saúde, agente de saúde, escolas com professores. No trabalho do dia a dia uns tinha boas casas, transportes, bens, bons empregos públicos, empregos privados morando nos centros urbanos ou na zona rural.

Certo dia um gato fez uma viagem para curso de formação em seu retorno resolveu informar o que se passou por lá. Muito empolgado falou sobre o associativismo, vantagens e outras coisas mais. Motivados por tal informações os gatos resolveram formar uma associação. Associação Solidária dos Gatos Contentes, Amigos e Felizes. Durante muito tempo as coisas foram andando muito bem. Através dessa associação suas necessidades iam sendo resolvidas. A associação conseguia crescer internamente aumentando seu número de sócio e em estrutura (sede, maquinas, equipamentos, transporte). Os gatos da diretoria continuavam a viajar a participar de cursos, oficinas e ações de captação de recursos (projetos). Isso fez com que os pensamentos de alguns fossem modificados tornando o egoísmo como principais instrumentos para dirigir a Associação dos gatos.

Certodia um dosgatos da diretoria descobriu que matando e comendo os outros gatos, gatas e gatinhos além de saciar a fome ficava mais forte, poderoso e temido. Uma grande diferença começou a aparecer em sua pelagem agora ficavam pintada, as unhas afiadas, seu tamanho era maior, virou Onça. Esse gato se isolava a cada dia tomava as decisões individuais, intimidava os gatos, se sentia envaidecido de ser ele o poderoso chefe e ditador. Alguns gatos espertos questionaram o temido ex-gatos que virou onça, esse contou o que fazer para virar onça.

Essa informação foi repassada a um pequeno e seletto grupo. Então um grupo pequeno



Petizinha  
2008

sempre que tinha uma oportunidade comi os gatos e quando via seu segredo em perigo, convencia a mais um, mais um, e mais uma a entrar nesse grupo. Os gatos que tentavam ir contra o grupo eram os preferidos na fila para serem devorados. O desaparecimento dos gatos foi crescendo e cada vez mais o grupinho das Onças se sentia feliz e dono da associação. Tudo era para eles e seus familiares. A onça sendo aquele animal feroz e faminto, que só come o que ela própria mata. Tinha também as onças domesticadas que eram calmas, mais sempre está sobre as ordens das onças que chefiavam o grupo, pois é próprio desse animal atender apenas que o domesticou ou amassou. Então só existe dois tipos de onças as que são ferozes e come os gatos e as que são mansas come o que as ferozes lhe dão. Ali também tinha as onças e gatos que faziam assessoria, elaboravam projetos e prestavam assistência cada um se identificando e se comportando como onças ou como gatos.

Até que certo dia no grupo das onças ocorreu um desentendimento o desejo de uns em diminuir cada vez mais esse grupo para ganhar mais. Mais poder, mais dinheiro, mais cargos. A vaidade de ser mais, de ser diferente provocou um racha. E uma das onças resolveu voltar para o grupo de origem e viver entre os gatos. Uma desconfiança instalada levava a ausências nas assembleias das associações, ao silêncio nas reuniões, a não dá resposta positiva aos chamados da associação. Os gatos não participavam das ações da associação, desconfiavam de tudo, e os comentários sobre os poderosos ia longe a notícia de corrupção, roubo, desvios, etc. Os vários gatos enfrentaram essa situação de duas maneiras uma se unindo e enfrentado o problema outros ficaram alheios, eram ausentes, não participavam, achavam que sua assinatura representava sua presença.



Então a onça que perdeu a briga do grupo de elite, tornou a virar gato, e começou a avisar a cada gato um que ocorria: “gatos que comem gatos virão onças” esse é o segredo do grupo de onças. Os gatos juntaram si e pensaram as estratégias para enfrentar o problema. Como evitar ser comido pelas onças. A primeira estratégia foi andar em grupo de interesse que ia para roça iam em grupos, para escola iam em grupos. A segunda seria matar as onças de fome. A terceira as gatas e gatos defendem gatos. Iniciada a aplicação das estratégias o grupo das onças foi isolado, quem não morreu de fome novamente virou gatos e teve a clemência dos gatos, outros deixaram a associação, outros foram isolados, outros envelhecidos não tinha forças para enfrentar os gatos. Novas lideranças foram surgindo a normalidade e harmonia acontecia no reino dos gatos.

Enfim, a normalidade voltava à vila dos gatos e novas normas foram implantadas, onde a primeira delas é proibido comer gatos, gatas e gatinhos quem assim o fizer será eliminado, expulso, suspenso da associação e até da comunidade. Uma nova era foi instalada naquele local.